

O REPENTE (Nelson Lemos Costa)

O DESAFIO PROVOCANTE DO REPENTE,
UM SOM MAIS ESTRIDENTE, UM TOM MAIS SÉRIO.
A PAUTA, O TEMPO, A NOTA, A CLAVE, O ACIDENTE,
PAUSA E INTERVALO.
DESENCADEANDO A DANÇA DA CHUVA,
MÚSICA DA SECA, SOM DA SERRA, NA TERRA.

TRANSFORMANDO FLECHAS EM BAQUETAS,
ARCOS EM BERIMBAUS.
EM SOPROS E METAIS AS BAIONETAS,
BALAS EM CHOCALHOS.
CANHÕES EM BUMBOS, BAIXOS E TROMBETAS.
MÍSSEIS COMO SINTETIZADORES,
MÚSICOS EM GENERAIS, EM GENERAIS.

TODO DIA EU VOU QUERER GUERRA. (4 X)

ME VICIA, ME CONTAMINA, ME CURA, MENINA, ME ALIVIA
DA GUERRA SANTA, TODO SANTO DIA,
CRENÇA E GEOGRAFIA,
DO TERRORISMO E TODA COVARDIA,
DA POLÍCIA E DO ESPIÃO QUE ME VIGIA,
DA AL-QUAEDA, DA CIA.

TRANSFORMANDO FLECHAS EM BAQUETAS,
ARCOS EM BERIMBAUS.
EM SOPROS E METAIS AS BAIONETAS,
BALAS EM CHOCALHOS.
CANHÕES EM BUMBOS, BAIXOS E TROMBETAS.
MÍSSEIS COMO SINTETIZADORES,
MÚSICOS EM GENERAIS, BATALHAS EM FESTIVAIS.

TODO DIA EU VOU QUERER GUERRA. (4 X)